

# THE OIL TIMES

O Jornal Eletrônico do Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas.



## NESTA EDIÇÃO:

- Notícia do Setor Petrolífero
- Relato de Mestrado
- Área Verde
- Divulgação de TCC
- Divulgação Defesa de Estágio

## A ALTA NOS PREÇOS DO PETRÓLEO, TEM SOLUÇÃO?

No dia 5 de maio de 2022, em meio aos apelos de todo o mundo para reduzir os preços, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+), se reuniu para discutir o assunto. Entretanto, a pauta não avançou. Todos os meses os 23 países exportadores de petróleo, que formam a Opep+,

se reúnem na Áustria na cidade de Viena para decidir quanto de petróleo bruto será colocado no mercado mundial. A Opep+ foi fundada em 2016, devido os preços do petróleo estarem particularmente baixos, levando a Opep+ a unir forças com 10 produtores que oficialmente não faziam parte do grupo. Formado em 1960, o núcleo deste grupo conta com os 13 membros da Opep+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), que são principalmente países do Oriente Médio, e tem como objetivo fixar a oferta mundial de petróleo e seu preço. Hoje, esses países produzem cerca de 30% do petróleo bruto do mundo – por volta de 28 milhões de barris por dia. Tendo como maior produtor a Arábia Saudita – mais de 10 milhões de barris diários. Como resultado do confinamento devido à pandemia, a demanda por petróleo teve uma grande queda, o que levou a uma redução da produção em 10 milhões de barris por dia. Agora, com a volta da normalidade, a oferta de petróleo não acompanhou a demanda, gerando altos preços. Além disso, o conflito entre Rússia e Ucrânia, influenciou no preço do barril, que subiu para mais de US\$ 100. Apesar do apelo do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, a Arábia Saudita não aceitou aumentar a sua produção. Boris Johnson, primeiro-ministro do Reino Unido, também teve seu pedido negado pela Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Além disso, outras nações da Opep+ estão com dificuldades para aumentar sua produção de petróleo. A Rússia é um dos maiores parceiros da aliança, o que faz com que o país tenha seu desejo de manter os preços neste nível, respeitado pela Opep+. O que podemos esperar é que se mantenha o acordo do ano passado entre a Opep e a Rússia, ou seja, aumentar a oferta de petróleo muito gradualmente a partir de setembro de 2022.

#### SAIBA MAIS EM:

<https://g1.globo.com/google/amp/economia/noticia/2022/05/09/por-que-paises-nao-aumentam-producao-de-petroleo-para-controlar-precos.ghtm>

## GUILHERME MEDINA CAMEU CONTA SUA EXPERIÊNCIA NO MESTRADO



Guilherme Medina Cameu, sou egresso do curso de engenharia de petróleo da UFPel desde fevereiro de 2019. Hoje atuo como Analista de Negócios no escritório de São Paulo da Deloitte, atuando em projetos de consultoria principalmente ligados à área de planejamento e execução de manutenção, também tive uma experiência no mesmo setor de manutenção, mas em uma função mais de “campo” em uma unidade da Bunge no Porto de Santos.

Com relação à minha vida acadêmica, desde março de 2020 sou aluno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da FURG. Atualmente estou na fase de finalização da minha dissertação, embora minha experiência na pós-graduação tenha sido um pouco prejudicada devido a pandemia de COVID-19, tive experiências que contribuíram para o meu crescimento profissional, como o estímulo da minha capacidade analítica e de solução de problemas e *soft skills* como comunicação, liderança e trabalho em equipe. Trabalhei com processo de adsorção dos metais pesados Pb<sup>+</sup> e Cd<sup>+</sup>, durante a construção da minha dissertação, no laboratório de tecnologia industrial da Escola de Química e Alimentos da FURG. A experiência em laboratório foi algo extremamente interessante e me ajudou a compreender melhor a atividade da pesquisa. Hoje e durante a graduação sempre me envolvi com atividades voluntárias e isso ajudou muito o meu desenvolvimento, fui membro do DAKA durante um bom tempo e hoje sou associado da Até o Último Barril, portanto entendo muito bem a importância de uma iniciativa como o The Oil Times para o crescimento do nosso curso. Espero que esse relato tenha sido inspirador e que ajude o projeto do The Oil Times e a Engenharia de Petróleo UFPel a crescer. Um abraço a todos.

**CONHEÇA MAIS EM:**

<https://www.furg.br/>

## SOLUÇÃO AMBIENTAL: EFUEL UM COMBUSTÍVEL NÃO DERIVADO DO PETRÓLEO

Uma empresa chilena está desenvolvendo um combustível que não é derivado do petróleo e que tem como maior objetivo ser sustentável, podendo ser utilizado por diversos meios de transporte sem a necessidade de mudar a estrutura do veículo. As matérias primas utilizadas são água e ar. Para a produção do eFuel, a *Highly Innovative Fuels* (HIF), empresa responsável pela criação do combustível, utiliza de eletrolisadores, que são dispositivos que permitem produzir hidrogênio por meio de um processo químico capaz de quebrar as moléculas da água em hidrogênio e oxigênio pela eletricidade. Depois disso é capturado o dióxido de carbono da atmosfera, filtrado e combinado com o hidrogênio da água, e assim o metanol sintético é produzido e convertido em eFuel. A expectativa é que a HIF produza, ainda este ano, 130 mil litros do eFuel. O objetivo da empresa é que sejam capturados mais de 25 milhões de toneladas de dióxido de carbono por ano na atmosfera e produzidos 150 mil barris por dia do novo combustível. De acordo com a startup, os postos de gasolina comum, ou seja, derivada do petróleo, não precisariam ser modificados, pois os consumidores poderiam apenas acessar as bombas existentes e encher seus tanques. Além disso, o eFuel pode ser transportado pelo mundo todo, assim como os outros combustíveis comuns são hoje em dia. Recentemente, a Porsche e outras empresas investiram US\$260 milhões na produtora do Chile. Além disso, a Porsche já utiliza o novo combustível em veículos de competição.

### SAIBA MAIS EM:

<https://clickpetroleogas.com.br/empresa-desenvolve-metodo-para-criar-gasolina-sem-petroleo-que-nao-exige-mudanca-na-estrutura-dos-veiculos/>

## THE OIL TIMES DIVULGA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO EGRESSO RAFAEL GHIROTTI GARCIA

Projeto de Poço Aberto Multilateral para o Redesenvolvimento de Campo Maduro na Bacia de Campos



Este trabalho se baseou no estudo sobre a Bacia de Campos, no Rio de Janeiro. A exploração e produção de petróleo nesta área se tornou extremamente importante ao longo dos tempos. Porém, a produção no pós-sal entrou em decadência, isso se deve principalmente ao declínio natural da produção dos campos proveniente do avanço de suas vidas úteis. Esses campos, antigos e, geralmente, em decréscimo de produção, são considerados campos maduros e são gradativamente mais

comuns. Com isso, começou a se pensar em um redesenvolvimento do campo para melhor atuação. O desenvolvimento de um projeto de poço aberto multilateral permitiu explorar dois prospectos geológicos, e produzir um deles, através de três poços multilaterais perfurados a partir de uma única cabeça de poço, o que possibilitou uma melhora na economia sem contar a possibilidade de estender a vida útil do campo.

LEIA NA ÍNTEGRA EM:

<https://pergamum.ufpel.edu.br/pergamumweb/vinculos/0000cb/0000cbb5.pdf>

## THE OIL TIMES DIVULGA: DEFESA DE ESTÁGIO DE LAÍS BARTH SCHNORREBERGER



O estágio foi desenvolvido na área de vendas no setor de TPS (*Turbomachinery and Process Solutions*) da Baker Hughes, durante um ano e dois meses. Começou acompanhando as vagas no site da empresa onde se inscreveu em aproximadamente 10 vagas. A partir da candidatura *online*, foi chamada para a entrevista para uma vaga onde possuía apenas um dos pré-requisitos (possibilidade de estagiar um ano e meio a dois anos).

A entrevista com o RH foi uma conversa bem descontraída, em seguida foi chamada para uma entrevista com o gesto da área, e posteriormente uma entrevista com o diretor da área que foi totalmente em inglês. O processo levou dois meses até a contratação. Laís destaca que as experiências extracurriculares, vontade de aprender e o inglês, foram de extrema importância para esse processo. Ao longo do estágio, atuou na parte administrativa à distância, onde realizou diversas demandas pontuais com a maior parte dos clientes do time de vendas do Brasil, atualização do CRM, interface com sistemas de compras de clientes para prospecção de oportunidades, checagem e processamento de pedidos de compra, otimização de processos internos (Vendas-Comercial-Execução). Também realizou a preparação das revisões internas semanais do time de vendas da América Latina, auxílio em negociações, controle de oportunidades e pedidos a nível nacional, além de aprendizados contínuos. Por fim, a elaboração proativa de um relatório/*dashboard* de vendas.

**ASSISTA EM:**

[https://www.youtube.com/watch?v=U\\_u9M4CU\\_nKQ&t=652s](https://www.youtube.com/watch?v=U_u9M4CU_nKQ&t=652s)

**Conteúdo gerado:**

Bibiana Terra e Verônica Beckmann

**Revisão de Conteúdo:**

Denílson Jorge, Jéferson Barbosa e Lucas Valadão

**Diagramação:**

Jhonathan Thomaz e Luana Tomaz

**Edição:**

Thuane Corrêa